

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)
***CAMPUS* XX – BRUMADO**

OS DETALHES TORTOS DO AMOR: RELAÇÃO ENTRE AMOR E IMPERFEIÇÃO NA POESIA DE BAKTALAIA LEAL

Aline Novais Verdelho – anovaisverdelho@gmail.com (UNEB)
Ana Laura de Souza Almeida – analauraalm17@gmail.com (UNEB)
Heurisgleides Sousa Teixeira (orientadora) – hteixeira@uneb.br (UNEB)

Resumo

A presente pesquisa objetiva analisar as reflexões poéticas e aforísticas da sessão intitulada “das imperfeiçoes”, presente no livro *Quando os detalhes sobem na garupa* (2023), de Baktalaia Leal. O trabalho se concentrará especificamente em analisar como o autor conceitua o amor e como estabelece a relação entre amor e imperfeição; além disso, investigará, do ponto de vista feminista, o que é o amor, concebido a partir da escrita de um ponto de vista masculino. Para tanto, adota-se uma abordagem qualitativa e interpretativa, com base em pesquisas bibliográficas e análises textuais. O aporte teórico fundamenta-se, primeiramente, nas reflexões de bell hooks (2021), que propõe repensar o amor como uma prática ética e política, ancorada na responsabilidade emocional e no compromisso com o crescimento mútuo. Essa perspectiva oferece subsídios para observar como Leal, assim como hooks, ao tratar o amor imperfeito, rompe com o ideal romântico de completude. Além disso, o estudo dialoga com as ideias sobre poesia contemporânea de Paulo Franchetti (2009), nas quais o autor compreende o poema como um espaço de experimentação formal e sensível, em que o inacabado e o fragmentado tornam-se recursos expressivos que refletem o sujeito moderno. O pensamento de Anatol Rosenfeld (1973) também orienta esta pesquisa, sobretudo no que tange à relação entre arte, expressão e humanização. Conclui-se que, na sessão “das imperfeições”, Baktalaia Leal elabora uma poética do amor imperfeito que une vulnerabilidade e força criadora. Ao entrelaçar amor, linguagem e imperfeição, o autor inscreve-se na tradição crítica de hooks (2021), Franchetti (2009) e Rosenfeld (1973), reafirmando o poder humanizador da palavra poética.

Palavras-chave: poesia contemporânea; amor; imperfeição; feminismo.